



Foto: Cb Francilaine

AÇÕES COMUNITÁRIAS PROPORCIONARAM ALENTO À POPULAÇÃO FLUMINENSE

Texto: 2º Tenente **Hosana** / Cmdo CML

O braço forte que proporciona segurança à população, aliado ao trabalho da mão amiga, representado pelas ações cívico-sociais desenvolvidas, propiciaram o processo de pacificação e res-

gate da cidadania dos moradores das regiões fluminenses.

Em 2018, o Gabinete de Intervenção Federal (GIF) e o Comando Conjunto, em parceria com agências dos governos

estadual e municipal, instituições jurídicas e iniciativa privada, realizaram grandes ações comunitárias na Vila Kennedy, Praça Seca, Jardim Catarina e Belford Roxo.

Uma série de serviços, como emissão gratuita de documentos, regularização do serviço militar, orientação jurídica, assistência médica, odontológica, vacinação, recreação e oficinas com atividades e palestras, foram oferecidos à população. Mais de 52 mil cidadãos foram atendidos.

Em uma dessas ações comunitárias, promovida no dia 15 de dezembro de 2018, o GIF e o Comando Conjunto, em



Foto: Cb Francilaine



Foto: Cb Francilaine

parceria com a Fundação Leão XIII, entregaram à população mais de 600 óculos de grau.

O evento foi realizado no CIEP Constantino Reis, em Belford Roxo, na Baixada Fluminense. A entrega dos óculos se deu alguns dias após o período no qual haviam sido oferecidos à população exames oftalmológicos computadorizados. Mais de 90% das pessoas atendidas precisavam efetivamente usar óculos de grau.



Foto: Sd Nobrega



Foi um projeto muito bom porque ajudou muitas pessoas. Nunca usei óculos de grau e agora terei essa oportunidade”

Dona Zilá após experimentar seus novos óculos.

*Servidora municipal apoia
o Gabinete de Intervenção
durante a Ação Comunitária em
Belford Roxo - RJ*



Foto: Sd R. Menezes



Foto: Cb Francilaine

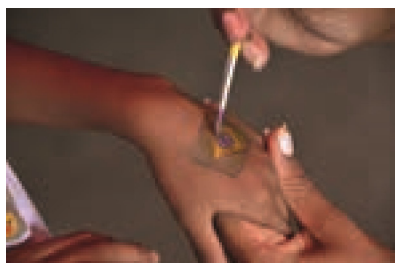


Foto: Cb Francilaine



Foto: Cb Francilaine



Foto: Sd R.Menezes

A cozinheira Zilá de Oliveira Santana, pela primeira vez, em seus 82 anos de vida, teve a chance de cuidar da visão. “Foi um projeto muito bom porque ajudou muitas pessoas. Nunca usei óculos de grau e agora terei essa oportunidade”, disse Zilá, ao experimentar o óculos. O técnico em telecomunicações Ailton Maurício de Oliveira só conseguiu agradecer. “Agora posso ler. Obrigado!”.



Foto: Cb Francilaine